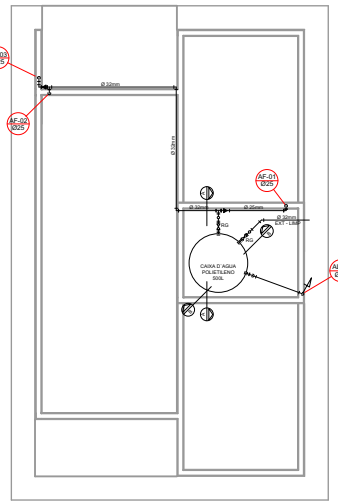


PROJETO HIDRÁULICO - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:50



PROJETO HIDRÁULICO - BARRILETE
ESCALA 1:50

LEGENDA

AF Coluna de Água Fria
 ALM Tubulação de Alimentação
 DST Tubulação de Distribuição
 T.B. Torneira de Bacia
 LVA Ponto de água para lavatório
 CDA Ponto de água para Caixa de descarga acoplada
 TS Ponto de água
 TL Ponto de água para torneira de limpeza
 TJ Ponto de água para torneira de jardim
 PR Pressurizador (acoplado ao ponto do chuveiro)
 RG Registro de Gaveta
 DN/D Diâmetro nominal das peças
 F# Lava LIXA, com bucha de latão 25x1/2"
 J# Joleiro LIXA, com bucha de latão 25x1/2"
 P Prumada que desce
 B Buchas de Redução
 N Nomenclatura da tubulação
 Nu Numeração da tubulação
 D Diâmetro da tubulação
 T Tubulação de água fria pela parede ou teto
 T Tubulação de água fria pelo piso

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1.0 -As instalações de água fria deverão obedecer as normas do ABNT: NBR 5626/2020 e atender as exigências técnicas mínimas de higiene, segurança, economia e conforto dos usuários.

2.0 -Foi projetado um sistema de alimentação de água fria abastecido pelo rede de concessionária que contará com um reservatório capacitado de 300L. O sistema de alimentação deverá ser instalado de modo a manter a vazão mínima de água alimentando os consumidores considerando sempre plano (sem derivações que possam alterar o vazão de concessionária).

3.0 -Deverão ser utilizados nos pontos de saída dos sub-ramos conexões (tais como: Joleiros, lavas e latas entre outros) de aço inox com bucha de latão nos tubos conforme dimensionadas em projeto.

4.0 -Foi adotado o uso de caixa de descarga acoplada em todo projeto.

5.0 -QUANTO AOS TUBOS E CONEXÕES:

5.1 -Tubos e conexões em PVC-SOLDÁVEL.

5.1.1 -Forem considerados tubos e conexões em PVC-estável da marca TIGRE ou similar, em todo o projeto exceto onde indicado.

5.1.2 -Todos os diâmetros estão em milímetros conforme projeto exceto onde indicado.

5.1.3 -Deverão ser utilizados metais em acabamentos em lugares como torneiras e caixa de registro da marca DECA modelo 1502 B ou similar da FABRIMAR.

5.1.4 -MODO DE SOLDAGEM:

1 -Aplicar de a bacia ser conectada a o ponto dos tubos e ligar estáo perfeitamente limpa e por meio de uma fita Nº100 Uter o brito das superfícies a serem soldadas, com o objetivo de melhorar a condição de ataque do adesivo.

2 -Limpar as superfícies líquidas com solução limpa para eliminar as impurezas e gorduras que poderão impedir a posterior ação do adesivo.

3 -Proceder a distribuição uniforme do adesivo nas superfícies tratadas. Aplicar o adesivo primeiro na bacia e, depois, na ponta.

4 -O adesivo não deve ser aplicado em excesso, pois tratando-se de um solvente ele origina em processo de distribuição do material.

5 -O adesivo não serve para preencher espaços ou fechar furos.

6 -Excitar as extremidades e remover o excesso de adesivo.

7 -Observar que o adesivo não trabalha quente (aquece instantâneo sem o adesivo) pois em pressão não se estabelece o selagem. Aguardar o tempo de selagem de 12 horas, no mínimo, para colocar a rede em carga (usados).

5.1.4.2 -QUANTO A EXECUÇÃO DAS JUNTAS-SOLDAS:

5.1.4.3 -LISTA DE MATERIAS:

- Lixa de pano Nº100
- Linha de serro
- Linha
- Cinta branca
- Solução limpadora
- Adesivo específico
- Fita vedação rosca (para os pontos em contato com rosca)

5.1.5 -Instale sempre tubos e conexões de uma mesma marca, desde forme evitarmos problemas de vazão ou dificuldade de encaixe que poderão surgir.

5.2 -Os diâmetros dos tubos e conexões de PVC-estável correspondem aos diâmetros externos, desde forme os tubos em PVC-estável correspondem em polegadas os diâmetros internos adotados:

| PVC-SOLDÁVEL (mm) | PVC-ROSCADO (Ø) | FERRO GALVANIZADO (Ø) |
|-------------------|-----------------|-----------------------|
| 20 | 1/2" | 1/2" |
| 25 | 3/4" | 3/4" |
| 32 | 1" | 1" |
| 40 | 1 1/4" | 1 1/4" |
| 50 | 1 1/2" | 1 1/2" |
| 60 | 2" | 2" |

5.3 -Ao realizar a junção de tubo em PVC-estável e tubo em PVC-roscado, deverá ser realizado com o uso de adaptador fio e rosca.

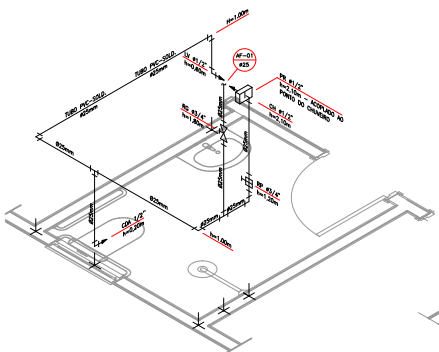
5.4 -Não é permitido em hipótese alguma o uso de aquecimento para a fabricação de bacias ou curvas devendo ser utilizado os conexões apropriadas como: lava limpeza, lava de corner e curvas conforme necessário.

5.5 -Todos as cotas estão em metros.

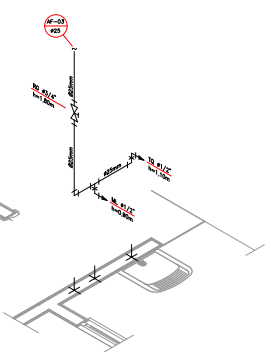
Taboa 3.3.3 - NBR 5626 / Item 3.3.3.1 - Vazão de vazão mínima (litros por segundo) em metros

| Ø míc. m.d.a. | Diâmetro nominal de |
|---------------|---------------------|
| 1,5 | 15 x 20 |
| 3,0 | 15 x 20 |
| 3,0 | 20 x 20 |
| 4,0 | 20 x 20 |
| 7,0 | 20 x 20 |
| 10,0 | 20 x 20 |
| 30,0 | 40 x 40 |
| 3,0 | 50 x 50 |

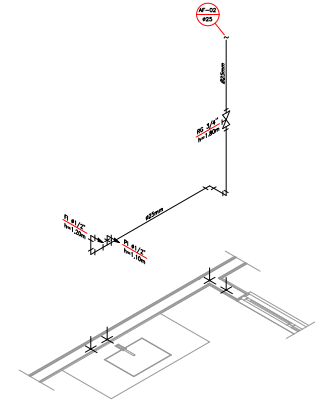
DETALHE 01 - CAVALETE HIDRÁULICO
ESCALA 1:50



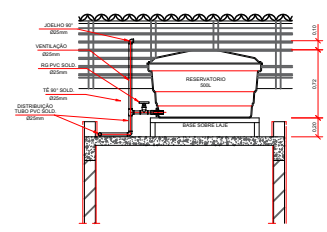
DETALHE ISOMÉTRICO - 01
ESCALA 1:25



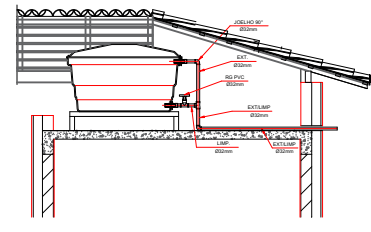
DETALHE ISOMÉTRICO - 03
ESCALA 1:25



DETALHE ISOMÉTRICO - 02
ESCALA 1:25



CORTE A-A
ESCALA 1:25



CORTE B-B
ESCALA 1:25

ASSINADO DIGITALMENTE EM 10/11/2025

Weslaine Lopes Amara

Eng. Civil

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUÍÁ

ASSUNTO: PROJETO HIDROSSANITÁRIO - HIDRÁULICO
 PLANTA BAIXA E DETALHES

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
 Eng. Civil: Walquiria Lopes Amaral - CREA nº 5070689039

LOCAL: RUA JEROVÁ
 BAIRRO CEDRO - JUQUÍÁ (SP).



DESENHO:
VAMIR

FOLHA:
ÚNICA

DATA:
SET/2025

ESCALA:
INDICADAS